



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DE SÃO PAULO - CAMPUS SÃO PAULO**

AMANDA DANTAS DE SOUZA – SP3023095
ANA FLAVIA ROCHA FERREIRA – SP3024504
GIOVANNA TALIATTI FALCÃO – SP3027601
JULIA ANDRADE DIAS – SP3027467
MARCELA STADE CARVALHO – SP3027627

GLOBALIZAÇÃO CULTURAL

Professor: ALEX SANDRO CORREA

IFSP – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
Campus São Paulo
Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio
Geografia 313

SÃO PAULO

2021

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DE SÃO PAULO - CAMPUS SÃO PAULO**

AMANDA DANTAS DE SOUZA – SP3023095
ANA FLAVIA ROCHA FERREIRA – SP3024504
GIOVANNA TALIATTI FALCÃO – SP3027601
JULIA ANDRADE DIAS – SP3027467
MARCELA STADE CARVALHO – SP3027627

GLOBALIZAÇÃO CULTURAL

Trabalho apresentado para obtenção de
nota bimestral da disciplina de geografia, no
Curso de Informática Integrado ao Ensino
Médio do Instituto Federal de São Paulo.

Professor: ALEX SANDRO CORREA

IFSP – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
Campus São Paulo
Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio
Geografia 313

SÃO PAULO

2021

INTRODUÇÃO

O processo de globalização é aquele em que os domínios da economia, política, cultura e questões ambientais sucedem, em escala global. Iniciou-se com as Grandes Navegações e, em âmbito geográfico, intensificou-se após a dissolução da União Soviética e o fim da Guerra Fria.

Esse processo permite a ligação entre diferentes territórios, ocorrendo em escalas diferentes e produzindo consequências distintas entre os países. As comunidades mais ricas são as maiores beneficiadas, pois elas ampliam seu mercado por meio das suas empresas transnacionais.

Essa conexão influenciou a propagação das tradições e hábitos dos diferentes territórios, dando início a **globalização cultural**.

CULTURA E GLOBALIZAÇÃO

Cultura é um termo abrangente e possui significados diferentes dependendo do nicho que é estudada. A palavra em si, significa cultivo, mas no âmbito antropológico ela é aquilo que abrange os costumes, religião, culinária, arte dentre outros aspectos presentes em uma sociedade.

A mistura de diversas culturas, onde hábitos de raízes distintas são incorporados em culturas diferentes, é chamada de hibridismo cultural. Na sociedade brasileira, podem ser vistos diversos exemplos de hibridismo, como nossa própria língua, que teve influência do português falado pelos colonizadores. Outro exemplo é o fato dos brasileiros comerem comida japonesa, onde conseguimos ver nitidamente que se trata de uma culinária totalmente diferente da presente no país.

As identidades nacionais são a reflexão da ocorrência do hibridismo, onde as culturas se misturam e o capitalismo se adapta às diferenças mais dominantes dos países, se fazendo presentes em diversas identidades nacionais. São elas que impedem a homogeneização cultural e a perda de traços de uma cultura por outra diferente (estrangeira).

Devido ao grande poder de compra trazido pela lógica do capitalismo e as facilidades de comunicação, o fenômeno da globalização cultural torna-se algo abrangente. Essa fase cheia de informações faz com que haja uma integração positiva de conhecimentos, de forma que existe a possibilidade de conhecer e estudar hábitos culturais de todo o território mundial, através da internet, independente de onde sejam produzidas. Contudo, essa grande facilidade de acesso às pessoas pode influenciar nossos hábitos de forma negativa.

A tecnosfera, conjunto de formas de relacionamento entre a humanidade e o meio, e a exclusão digital em si, são aspectos muitas vezes negligenciados, mas que carregam consigo fatores sociais extremamente importantes, pois a influência das centralidades econômicas produtivas também causa desigualdades, levando em consideração o fato que conforme o meio digital e a tecnologia se disseminam, a exclusão desse processo se torna mais agravante.

CONCLUSÃO

Diante do tema abordado nesse trabalho, conclui-se que, ao mesmo tempo que a acessibilidade global cresce e os padrões apresentados mundialmente começam a ser seguidos, os padrões locais começam a ser deixados de lado e por consequência, descaracterizam os hábitos culturais ampliando os modelos globais aderidos. Como maior facilitador dessa propagação temos a mídia, que assume o papel de disseminar informações de forma tentadora e perigosa, já que essa transmissão é controlada por um grupo de pessoas a partir dos interesses delas. Sendo assim, o modelo cultural pertencente aos países hegemônicos estão ganhando espaço e podem gerar algo que para a antropologia é denominado como “aculturação”. Portanto essa influência dependerá da diversidade de lugares e pessoas e também como esses reagirão a manipulação da mídia.

REFERÊNCIAS

HANSEN, Claudio. Globalização cultural em Geografia. Descomplica. Disponível em: <https://descomplica.com.br/d/vs/aula/globalizacao-cultural/>. Acesso em 10/11/2021.

PENA, Rodolfo. Aspectos culturais da Globalização. PreParaEnem. Disponível em: <https://www.preparaenem.com/geografia/aspectos-culturais-globalizacao.htm>. Acesso em 10/11/2021.

CERQUEIRA, Wagner. O que é Globalização?. Mundo Educação. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/o-que-globalizacao.htm>. Acesso em 10/11/2021.

PORFIRIO, Francisco. Cultura. Mundo Educação. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/cultura>. Acesso em 10/11/2021.